

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Círculo de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O INTÉRPRETE E TRADUTOR DE LIBRAS NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO ALUNO SURDO

Joicy de Souza Ribeiro Quitete, Bianka Pires André

A inclusão enquanto um movimento social demanda transformações contínuas nos contextos escolares, assim, a educação do aluno surdo passou por diversas mudanças visando que a inclusão fosse efetiva e visasse o pleno desenvolvimento do aluno surdo. As políticas públicas nesse cenário desafiador são fundamentais para que possa ocorrer diversidade nas formas de atendimento ao aluno surdo, contemplando suas subjetividades e pluralidades. No Brasil a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação e expressão da comunidade surda (BRASIL, 2002) possibilitou normas formas de compreensão das especificidades do aluno surdo, assim, houve necessidades organizacionais para atender a esse público que por séculos foram excluídos do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, esta pesquisa visa compreender a importância do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para o desenvolvimento significativo do aluno surdo, identificando o Intérprete e Tradutor de Libras como substancial para a mediação do conhecimento e interação entre surdos e ouvintes, assim como promover a aprendizagem que tem como base o respeito as peculiaridades de cada aluno surdo. A pesquisa de natureza qualitativa está pautada em referenciais bibliográficos com obra do autor Quadros (2019) e documentais como as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado referente suas ações no contexto da Educação Básica (BRASIL, 2008), o reconhecimento profissional do Tradutor e Intérprete de Libras (BRASIL, 2010), a Nota Técnica Nº 55/2013 e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), apresentando uma análise exploratória da pesquisa de campo realizada com profissionais de duas instituições públicas municipais de São João da Barra - RJ que atendem alunos surdos no Ensino Fundamental Anos Iniciais. Para além das considerações introdutórias, a pesquisa apresenta a AEE com suas especificidades legislativas e implementações nos contextos escolares, posterior ressalta o Tradutor e Intérprete de libras em uma perspectiva emancipatória para o aluno surdo legitimada pelas políticas públicas e depois correlaciona o estudo bibliográfico e legislativo com as análises da pesquisa de campo. Concluindo, a pesquisa evidenciou que o AEE e o Tradutor e Intérprete de Libras para além das políticas públicas precisam atender as especificidades do aluno surdo, valorizando sua cultura e promovendo formas diversificadas do mesmo desenvolver sua aprendizagem significativamente.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Eixo temático: 4 UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

SPECIALIZED EDUCATIONAL ASSISTANCE AND LIBRAS INTERPRETER AND TRANSLATOR FROM THE PERSPECTIVE OF DEAF STUDENT'S INCLUSION AND DEVELOPMENT

Joicy de Souza Ribeiro Quitete, Bianka Pires André

Inclusion as a social movement demands continuous transformations in school contexts, thus, deaf student education has undergone several changes in order for inclusion to be effective and aimed at the full development of deaf students. Abstract. Public policies in this challenging scenario are fundamental so that diversity can occur in the forms of assistance to deaf students, contemplating their subjectivities and pluralities. In Brazil, the Brazilian Sign Language (Libras) as a form of communication and expression of deaf community (BRASIL, 2002) enabled norms and ways of understanding the specificities of the deaf student, thus, there were organizational needs to attend to this public that for centuries were excluded of the teaching and learning process. Therefore, this research aims to understand the importance of Specialized Educational Assistance (AEE) for the significant development of the deaf student, identifying the Libras Interpreter and Translator as substantial for the mediation of knowledge and interaction between deaf and hearing people, as well as promoting the learning that it is based on respect for the peculiarities of each deaf student. The qualitative research is based on bibliographical references with the work of the author Quadros (2019) and documents such as the Operational Guidelines for Special Education for Specialized Educational Assistance regarding its actions in the context of Basic Education (BRASIL, 2008), the professional recognition of Libras Translator and Interpreter (BRASIL, 2010), Technical Note N^o 55/ 2013 and the Statute of Persons with Disabilities (BRASIL, 2015) presenting an exploratory analysis of the field research carried out with professionals from two municipal public institutions in São João da Barra – RJ that serve deaf students in Elementary School early Years. In addition to the introductory considerations, the research presents the AEE with its legislative specificities and implementations in school contexts, later it emphasizes the Translator and Interpreter of Libras in an emancipatory perspective for the deaf student legitimized by public policies and then correlates the bibliographic and legislative study with field research analyses. In conclusion, the research showed that the AEE and the Libras Translator and Interpreter, in addition to public policies, need to meet the specificities of the deaf student, valuing their culture and promoting diverse ways for them to significantly develop their learning.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

